

Donald Trump: Um Agente da KGB? Análise das Alegações e dos Factos

Publicado em 2025-02-22 18:31:43



Nos últimos anos, tem havido especulações sobre as conexões entre Donald Trump e a inteligência russa, especialmente sobre a possibilidade de que ele tenha sido um ativo valioso da KGB por décadas. Essas alegações foram amplificadas por Craig Unger em seu livro "American Kompromat", baseado em testemunhos de Yuri Shvets, um ex-major da KGB. Mas até que ponto essas afirmações são fundamentadas na realidade?

O Interesse da KGB em Trump

Segundo Shvets, a KGB identificou Trump como um alvo de recrutamento potencial desde os anos 1970, quando ele se casou com Ivana Zelnickova, uma modelo de origem tcheca. Na

época, a inteligência checoslovaca colaborava com a KGB para monitorar figuras de interesse nos Estados Unidos.

A visita de Trump à União Soviética em 1987 também levantou suspeitas. Durante essa viagem, Trump teria se encontrado com oficiais soviéticos, que tentaram influenciá-lo politicamente, sugerindo que ele entrasse na corrida presidencial americana. Pouco tempo depois, ele começou a fazer declarações públicas criticando aliados dos EUA, como o Japão e os países da OTAN, o que teria sido visto com bons olhos pela URSS.

Evidências Indiretas e Possíveis Conexões

1. Semyon Kislin e os Televisores

- Trump comprou televisores para seu hotel Grand Hyatt de uma empresa chamada Joy-Lud, cuja propriedade incluía o emigrante soviético Semyon Kislin. De acordo com Shvets, Kislin tinha ligações com a KGB.

2. Relação de Trump com Empresários Russos

- Durante anos, Trump manteve relações comerciais com oligarcas russos e realizou negócios imobiliários que favoreceram investidores ligados ao Kremlin.

3. A Interferência Russa na Eleição de 2016

- O Relatório Mueller confirmou que houve interferência russa para beneficiar Trump, mas não encontrou provas de uma conspiração direta entre sua campanha e Moscou.

O Que Faltam Para Confirmar a Teoria?

- **Evidências Concretas:** Nenhum documento da KGB foi revelado para comprovar que Trump era um ativo recrutado.

- **Confirmação Independente:** As principais alegações vêm de Yuri Shvets e Craig Unger, sem respaldo de investigações oficiais.

Conclusão

As conexões entre Trump e a Rússia são, sem dúvida, intrigantes. Contudo, não há provas definitivas de que ele tenha sido um agente recrutado pela KGB. O que se pode afirmar com certeza é que a Rússia viu nele uma figura influenciável e procurou se beneficiar de sua ascensão política.

[Francisco Gonçalves](#)

Créditos para IA, DeepSeek e chatGPT (c)